

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O papel do Projeto Café com Turismo na Formação Profissional: construindo saberes coletivos com a sociedade

Rafaela Coelho Tavares¹

Laura Rudzewicz²

Gisele Silva Pereira³

Guilherme Garcia Velasquez⁴

RESUMO ESTRUTURADO: Este relato de experiência aborda a trajetória do Projeto Café com Turismo, desenvolvido desde 2019 no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas, com foco em criar um espaço contínuo de diálogo e reflexão sobre a formação e atuação profissional no setor. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais ações realizadas pelo projeto, bem como seus resultados e implicações práticas na educação e formação universitária em Turismo. A metodologia baseia-se na organização colaborativa de eventos pelos estudantes, que planejam e executam todas as etapas desta ação. Com 37 edições realizadas e mais de 1.400 participantes, o projeto também realiza ações de difusão técnico-científica nas redes sociais e produções acadêmicas em eventos científicos. Seu diferencial está no caráter inovador da proposta, no protagonismo dos discentes na organização e execução das ações e na união entre ensino, extensão e pesquisa, de forma integrada e prática, qualificando o processo de ensino-aprendizagem na formação dos profissionais turismólogos.

Palavras-chave: Turismo; Formação Profissional; Projeto Unificado; Ensino-Aprendizagem; Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO:

O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar as principais ações realizadas pelo Projeto Unificado Café com Turismo, bem como seus resultados e implicações práticas na educação e formação universitária em Turismo. Os projetos unificados são iniciativas educativas que envolvem igualmente caráter sócio-cultural, científico ou tecnológico, “constituídos por uma ou mais ações de natureza específica de ensino, pesquisa ou extensão, justificadas pela relação direta com o objetivo geral do projeto” (UFPeL, 2019, p.3). No caso analisado, o projeto apresenta ênfase em ensino, uma vez que trata de contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação e/ou pós-graduação (UFPeL, 2015).

¹ Graduanda em Turismo (UFPEL); rafaelacoelhotavares@gmail.com

² Doutora em Geografia (UFRGS), Mestre em Turismo (UCS) e Bacharel em Turismo (PUCRS). Docente do Curso de Bacharelado em Turismo e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL); laurarud@ufpel.edu.br

³ Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental (Oxford Brookes University/Reino Unido), Mestre em Turismo e Bacharel em Turismo (UCS). Docente do Curso de Bacharelado em Turismo (UFPeL); gisele.sipereira@gmail.com

⁴ Doutor em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), Mestre em Educação (UNESP), Bacharel em Turismo (UNOPAR). Docente do Curso de Bacharelado em Turismo (UFPeL); guilherme.velasquez@ufpel.edu.br

O projeto Café com Turismo teve início em 2019, vinculado ao curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, com o propósito de criar um espaço contínuo de diálogo sobre a formação e atuação profissional no setor. A iniciativa se consolidou por meio da realização de encontros mensais, que reúnem estudantes, docentes, egressos, técnicos e profissionais convidados, promovendo trocas de experiências e reflexões sobre os desafios e possibilidades do mercado de trabalho em Turismo. Até o momento foram realizadas 37 edições durante os seis anos de atuação do projeto (2019 - 2025), mantendo-se hoje tanto o formato presencial quanto remoto, além da inserção gradativa de outras ações de ensino, extensão e pesquisa. Dessa forma, o projeto vem se consolidando como um meio de interlocução entre universidade e sociedade nas reflexões sobre o campo de estudos e práticas do Turismo.

Ao descrever as experiências vividas, serão apresentados os caminhos percorridos nos seis anos de projeto, como seus objetivos, forma de organização, principais ações realizadas e resultados alcançados. Também será discutida a importância destas ações para a educação e formação profissional em Turismo. Ao final, reflete-se sobre o que essa experiência representa enquanto prática extensionista, seus impactos e perspectivas no fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA:

A formação profissional no campo do Turismo ainda enfrenta o desafio de articular teoria e prática de forma significativa durante o período acadêmico. Muito frequentemente, o currículo universitário permanece distante das reais demandas do mercado de trabalho e das transformações sociais, culturais e ambientais que ocorrem no campo do Turismo e na própria sociedade.

Rodrigues, Sales e Menezes (2021) ressaltam que o mercado de trabalho contemporâneo exige profissionais proativos e inovadores, e que as IES desempenham um papel fundamental ao investir em novas estratégias e metodologias para melhorar a aprendizagem. Essa lacuna entre o conhecimento produzido na universidade e as reais necessidades e demandas da sociedade pode comprometer a formação de profissionais críticos, sensíveis e capacitados para atuar de forma inovadora e responsável.

O conceito de pluriversidade, proposto por Santos (2010), rompe com a noção de uma ciência única e hegemônica, afirmando a existência de múltiplas formas de

conhecimento produzidas por diferentes grupos sociais. Nesse sentido, a universidade deixa de ser vista como detentora exclusiva do saber e passa a ser um espaço de escuta, diálogo e construção coletiva com os saberes que circulam fora dela. Como destaca o autor, “a universidade tem de se reinventar como instituição que produz conhecimento rigoroso e socialmente útil, assumindo plenamente a sua função pública e o seu compromisso com a justiça cognitiva e social” (Santos, 2010, p. 22). Essa perspectiva se realiza, de forma prática, por meio da extensão universitária, que deve ocupar um papel central nas IES, promovendo ações que articulem conhecimento acadêmico e social.

O projeto Café com Turismo, ao promover seus encontros com temáticas voltadas ao setor, tem contribuído para ampliar os horizontes dos estudantes e criar conexões entre o aprendizado construído em sala de aula e as experiências práticas e os debates atuais do setor, desde a escala local até a global. Ao fomentar uma rede de trocas e reflexões sobre o campo de estudos e práticas do Turismo, tem contribuído não apenas para a formação profissional dos estudantes, mas também para ampliar as inter-relações com outras áreas do conhecimento e com os diferentes setores do mercado turístico. Com a integração de ações de ensino, extensão e pesquisa, vem se consolidando como uma ponte entre universidade e sociedade, entre Graduação e Pós-Graduação, entre Turismo e outras áreas técnico-científicas que comungam de temas afins.

METODOLOGIA:

A experiência aqui relatada foi desenvolvida no projeto unificado Café com Turismo, vinculado ao curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. Desde 2019, o Café com Turismo se organiza principalmente por meio de encontros, no formato de palestras, que buscam promover diálogos entre universidade e sociedade, envolvendo diferentes setores do Turismo.

Ao longo dos anos, o projeto passou por diferentes fases: iniciou de forma presencial em 2019, migrou para o formato remoto em 2020, durante a Pandemia, e, desde 2022, tem funcionado em ambas as modalidades - remota ou presencial. Essa adaptação permitiu ampliar o alcance do projeto e diversificar os públicos participantes, dentro e fora da universidade, além de oportunizar a dinamização dos temas e assuntos abordados, trazendo experiências tanto locais e regionais como nacionais e internacionais para o debate.

As ações de ensino do projeto envolvem o planejamento e a realização dos encontros em formato de palestras, que são executados coletivamente pela equipe. A cada edição, os organizadores definem tema, data e palestrante; elaboram os materiais de divulgação, o cerimonial, os formulários de inscrição e avaliação; além da execução de todas as atividades necessárias para a consolidação do evento. A ideia principal é que os estudantes sejam os protagonistas da ação, ativamente envolvidos em todas as etapas do pré, durante e pós-evento. Os professores orientam e incentivam os alunos a participarem mais do que eles próprios, justamente para que o projeto funcione como uma oportunidade de construção de conhecimento a partir da experimentação prática na organização de eventos.

Além dos encontros do Café com Turismo, o projeto também desenvolve uma ação de extensão voltada para a difusão técnico-científica em Turismo denominada “Você Sabia Tur”. Essa iniciativa surgiu em 2021, com o objetivo de criar e disseminar conteúdos sobre Turismo, de maneira informativa e criativa, veiculados nas redes sociais do projeto, tratando de sensibilizar e conectar diferentes públicos.

Nesta ação, a equipe se organiza para criar textos curtos e objetivos, que são adaptados para o formato de carrossel, *stories* ou vídeos curtos. Toda a produção passa por construção e revisão coletiva e segue a identidade visual do projeto. Os temas são relacionados aos assuntos debatidos nas edições dos eventos, temas emergentes no Turismo ou conceitos importantes da área.

A ação “Você Sabia Tur” permite que o projeto se amplie nas redes sociais, fortalecendo a presença do Café também fora dos espaços da universidade. Ao mesmo tempo, vem se efetivando como um exercício de escrita criativa e comunicação acessível, que contribui para a formação dos estudantes integrantes da equipe.

As ações de pesquisa no Café com Turismo ocorrem principalmente pelo registro das experiências já vividas. Com base nos encontros, ao longo dos anos foram desenvolvidos resumos, relatos de experiência e outros materiais para serem apresentados em eventos científicos. Estes trabalhos não só ajudam a dar visibilidade ao projeto, mas também fortalecem o ensino e a extensão, como campo de produção e desenvolvimento de conhecimento para os participantes da equipe.

RESULTADOS:

Desde abril de 2019, o projeto Café com Turismo tem se consolidado como um processo de ensino-aprendizagem inovador e criativo, que faz uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino superior do Turismo para se conectar com a sociedade. Até o presente momento, o projeto já realizou 37 edições, e contou com a participação de mais de 1400 participantes.

Os encontros ocorrem na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), nos auditórios do Campus Anglo, e a partir de 2020, durante a Pandemia, também de forma remota, fazendo-se uso da plataforma Webconf UFPEL (Apêndice A).

Em 2019, ano de início do projeto, foram realizadas 7 edições presenciais, com um total de 190 participantes. Em 2020, com a migração para o formato remoto, foram promovidas 6 edições, que somaram 321 participantes, marcando o ano com maior alcance até o presente. Em 2021, o projeto seguiu no formato remoto, com 6 edições e 234 participantes. Em 2022, também com 6 edições, o número de participantes chegou a 249, mantendo o padrão de envolvimento do público. Em 2023, as 6 edições realizadas reuniram 230 participantes. Já de 2024 até abril de 2025 (que correspondem ao ano letivo de 2024 da UFPEL), foram 6 encontros, com um total de 217 participantes. Esses resultados (Figura 1) mostram a constância e a continuidade do projeto, mesmo diante de grandes desafios como a Pandemia de Covid-19 e eventos climáticos extremos recentes, como as enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, impactando o calendário e a rotina acadêmica da comunidade. Apesar das adversidades, o Café com Turismo continuou promovendo seus encontros, adaptando-os para o formato remoto, mantendo o compromisso de criar um espaço de diálogo e construção coletiva entre os participantes.

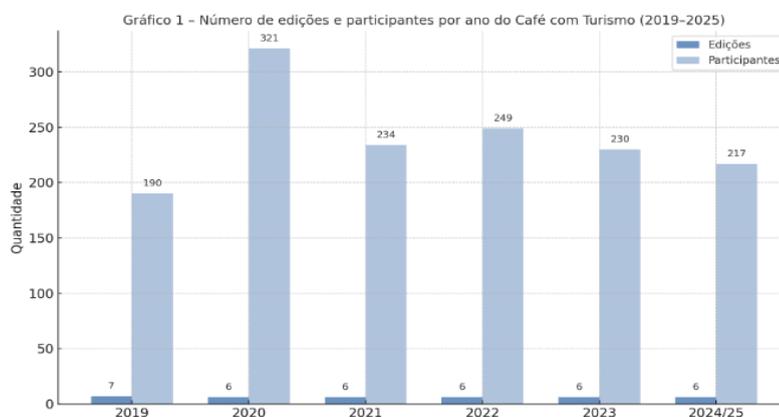


Figura 1: Gráfico com número de edições e participantes por ano de realização dos eventos do Café com Turismo (2019-2024)

Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

O público-alvo do projeto envolve principalmente os estudantes do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, mas também conta com a participação de docentes, egressos, técnicos-administrativos em educação, profissionais da área e interessados da comunidade externa. Ao longo dos anos, o projeto contou com participantes de 25 cursos de Graduação e Pós-Graduação, de diferentes áreas como Gastronomia, Geografia, Hotelaria, Administração, Antropologia, Processos Gerenciais, Jornalismo, entre outros.

A participação de 39 palestrantes ao longo dos anos contribuiu para abordar uma diversidade de temáticas (Apêndice B), envolvendo uma ampla variedade de profissionais do setor de Turismo, como pesquisadores de outras IES, gestores públicos municipais e estaduais, e empreendedores locais. Além disso, 17 dos palestrantes são egressos do próprio curso de Turismo da UFPel, fortalecendo os vínculos com a formação acadêmica, valorizando as trajetórias profissionais de alunos que já estiveram na condição de participantes e que hoje ocupam o lugar de quem compartilha suas experiências como palestrante.

A equipe organizadora do projeto já contou com 27 participantes, cinco destes sendo bolsistas de ensino, e atualmente a equipe conta com três docentes, três discentes, um técnico-administrativo e uma egressa, todos vinculados ao curso de Turismo da UFPel. A proposta é que os estudantes sejam os protagonistas na organização e execução do projeto, contando com a orientação e incentivo dos professores.

Entre 2021 e 2025, a ação “Você Sabia Tur” já contabilizou 25 postagens, produzidas colaborativamente pela equipe do projeto, com o objetivo de disseminar conteúdos informativos sobre temas emergentes do campo do Turismo, de forma acessível e atrativa a diferentes públicos. Os conteúdos são formatados atualmente em formato de carrossel, embora já tenham sido produzidos em formato de vídeos ou curiosidades, e abordam assuntos variados como Enoturismo, Agroflorestas, Unidades de Conservação, Olivoturismo, Patrimônio Imaterial, Turismo de Base Comunitária, Políticas Públicas de Turismo, entre outros (Apêndice C).

A postagem com maior engajamento até o momento aborda a relação entre Cinema e Turismo e conta com 2.221 visualizações, 76 interações, 56 curtidas e 17 compartilhamentos. Atualmente, o perfil do projeto no Instagram (@cafecomturismoufpel)

possui 582 seguidores, 11 mil visualizações e 370 interações mensais (Figura 2). É importante destacar que todo o engajamento da página do projeto ocorre de forma orgânica, ou seja, não utiliza de anúncios pagos ou impulsionamento de conteúdos. Isso significa que o retorno do público é feito de forma livre e espontânea, de acordo com o interesse nos conteúdos postados e temas abordados, além das estratégias utilizadas pela equipe ao criar postagens acessíveis, dinâmicas e visualmente atrativas. Esses resultados reforçam a efetividade da comunicação com o público externo e da dimensão extensionista do projeto, realizada com recursos simples e estratégias criadas pela equipe, fazendo uso das TICs no ensino superior do Turismo para se conectar com a sociedade.



Figura 2: Infográfico de desempenho da página do Café com Turismo na Rede Social Instagram

Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

Ao longo dos anos, o projeto também vem se consolidando como um espaço de produção coletiva de conhecimento a partir das experiências vivenciadas durante os eventos e nas redes sociais. Já foram produzidos relatos de experiência, resumos expandidos e outros tipos de trabalhos acadêmicos, que foram apresentados em eventos científicos como o Congresso de Ensino da Graduação na Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (CEG-SIIEPE) da UFPel, o Fórum Internacional de Turismo (FIT) que ocorre em Foz do Iguazu, e o SeminTur Jr. da Universidade de Caxias do Sul.

Até o presente momento foram produzidos sete resumos expandidos apresentados no CEG/SIIEPE, fazendo-se presente neste evento acadêmico em todos os anos de projeto, e especialmente em 2020, com dois trabalhos apresentados. Desses sete trabalhos, dois foram premiados como Trabalho Destaque do evento, reforçando o potencial que o projeto tem como espaço de diálogo e aproximação com a sociedade. Os temas dos trabalhos premiados foram: em 2020, *“Café com Turismo: Um Projeto Unificado no auxílio de ensino-aprendizagem sobre turismo durante a Pandemia de*

Covid-19”; e em 2024, “*A relevância do Café com Turismo para a formação e atuação profissional: Uma análise das avaliações dos participantes nas edições de 2024*”. Estes trabalhos possibilitam aos alunos produzir conteúdos acadêmicos-científicos a partir das próprias realidades vividas durante sua participação ativa nos projetos de ensino, pesquisa e extensão da universidade, como o Café com Turismo, valorizando seu empenho e experimentação teórico-prática, e fortalecendo sua autonomia e voz nessas iniciativas.

Como forma de aproximar e acolher os participantes, o projeto conta com um *coffee break* ao final de suas edições presenciais. Essa prática fortalece a troca de conhecimento e até mesmo a aproximação informal, sendo um ambiente leve e propício a interação entre os participantes, professores, técnicos-administrativos, palestrantes e representantes da comunidade. O projeto busca, a cada edição, criar parcerias com marcas pelotenses para a doação dos alimentos e bebidas, como Biscoitos Zezé, Biscoitos Munike e Padaria Nova Estoril, visando valorizar os produtos locais (Apêndice D).

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES:

O projeto Café com Turismo é um exemplo de experiência universitária que vale ser compartilhada. Pela sua continuidade ao longo dos anos, pela forma como foi se organizando e, principalmente, por conseguir aliar ensino, extensão e pesquisa, de um jeito simples e atrativo para o público. A proposta sempre foi o diálogo e a troca de saberes, e é justamente isso que faz com que o projeto consiga acompanhar as mudanças do setor turístico e responder às transformações sociais, culturais e ambientais da sociedade.

Além disso, o Café com Turismo pode ser visto como uma inovação no processo de ensino-aprendizagem na área em questão. Isso se justifica por criar espaços colaborativos que permitam o diálogo, a escuta e o aprendizado, a partir da troca de experiências entre a comunidade acadêmica e os atores do Turismo. Essas conexões têm beneficiado principalmente os estudantes de Turismo, retomando a ideia trazida por Rodrigues, Sales e Menezes (2021), os quais afirmam que as IES desempenham um papel fundamental ao investir em novas estratégias e metodologias para melhorar a aprendizagem. A cada edição, o projeto se molda ao que está acontecendo no mundo, trazendo temas emergentes e convidados com experiências diversas, o que amplia o

repertório dos estudantes e fortalece o vínculo com a realidade do Turismo no Brasil. Em 2024, por exemplo, mobilizados pela gravidade dos ocorridos durante o evento climático extremo que afetou duramente o município de Pelotas e região, o projeto direcionou suas edições para um ciclo temático sobre “Turismo e Mudanças Climáticas”, buscando incentivar a reflexão crítica sobre o papel do setor de Turismo no enfrentamento às problemáticas decorrentes das mudanças globais no clima e suas repercussões locais e regionais.

No campo do Turismo e áreas afins, a principal contribuição do projeto está justamente nesse incentivo à uma formação profissional de qualidade, cumprindo o papel de uma universidade socialmente referenciada, que promove uma construção coletiva de saberes em integração com a sociedade. Ele mostra que é possível transformar a universidade em um espaço acessível e integrado com a realidade local e regional, conectado com as questões do Turismo no Brasil e no mundo, indo além dos aprendizados da sala de aula e valorizando diferentes formas de conhecimento.

O projeto também valoriza os saberes locais ao abordar prioritariamente temas relacionados à região turística Costa Doce Gaúcha, na qual a UFPel está inserida; contando com a participação de profissionais e egressos que têm atuado no desenvolvimento regional do turismo. Ele também é um exemplo potencial de replicabilidade, pois com uma metodologia simples e adaptável, todos os cursos superiores de Turismo podem ter o seu próprio espaço de trocas e diálogos entre universidade e sociedade. O Café com Turismo é uma ação que não demanda custos financeiros para ser realizado, sendo sustentado inteiramente pelo engajamento voluntário da equipe e pelo uso de recursos institucionais (materiais de expediente, uso de auditórios e equipamentos tecnológicos e concessão de bolsas aos discentes). Sua execução é conduzida com base na autogestão, onde os estudantes são protagonistas em todas as etapas da organização e execução das ações, o que reforça a autonomia, a responsabilidade e a participação dos discentes em processos que contribuem diretamente para a sua formação profissional como turismólogos.

Completando seis anos de existência, o Café com Turismo reafirma a importância de projetos que integram ensino - extensão - pesquisa, que permitem um olhar sensível e profundo sobre as realidades do Turismo, em especial nos contextos locais e regionais, mas também conectados com suas transformações nos âmbitos nacional e global, buscando construir conhecimento a partir do encontro entre pessoas, saberes e vivências.

REFERÊNCIAS:

RODRIGUES, Dayva Santos; SALES, Larissa dos Santos; MENEZES, Paula Dutra Leão de. Ensino e Aprendizagem na Educação Superior: Percepção dos Alunos de Hotelaria de uma Universidade Pública. **Rosa dos Ventos**, v. 13, n. 3, p. 790 - 803, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18226/21789061.v13i3p790>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível em: https://flacso.org.br/files/2015/08/AUniversidadenoSéculoXXI_Boaventura-Naomar.pdf. Acesso em: 7 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015**. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. Pelotas: UFPel, p.4, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Guia para Cadastro de Projetos Unificados com Ênfase em Pesquisa**, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prppg/files/2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf?file=2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

APÊNDICE A: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE EDIÇÕES DO CAFÉ COM TURISMO



Figura 1: Café com Turismo - 1ª edição - 08/05/2019

Fonte: Arquivo do Projeto Café Com Turismo, 2019



Figura 2: Café com Turismo - Edição Online - 09/12/2020

Fonte: Arquivo do Projeto Café Com Turismo, 2020



Figura 3: Café com Turismo - Edição Online - 19/05/2021

Fonte: Arquivo do Projeto Café Com Turismo, 2021



Figura 4: Café com Turismo - retorno as edições presenciais - 28/09/2022

Fonte: Arquivo do Projeto Café Com Turismo, 2022



Figura 5: Café com Turismo - Edição Presencial - 05/04/2023

Fonte: Arquivo do Projeto Café Com Turismo, 2023



Figura 6: Café com Turismo - Edição Presencial - 28/08/2024

Fonte: Arquivo do Projeto Café Com Turismo, 2024

APÊNDICE B: POSTAGENS DE DIVULGAÇÃO DOS TÍTULOS E PALESTRANTES DAS EDIÇÕES DO CAFÉ COM TURISMO NO INSTAGRAM

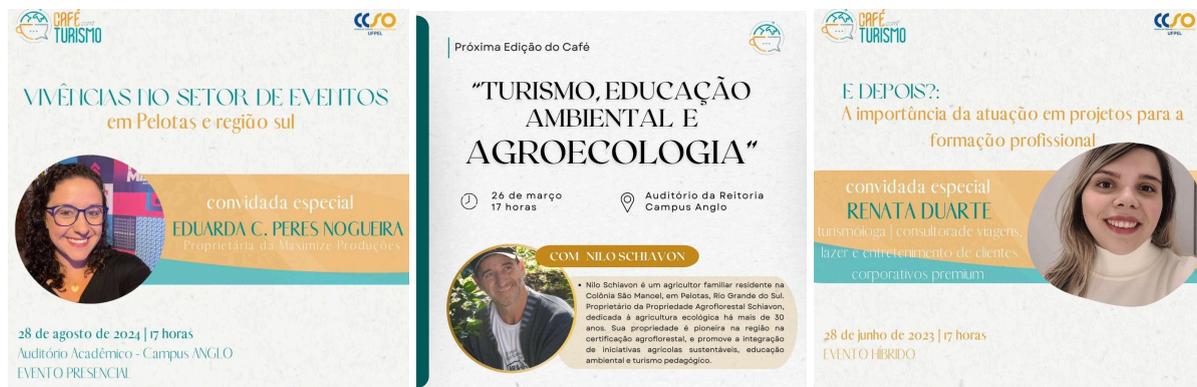


Figura 1: Divulgação dos Palestrantes

Fonte: Café com Turismo no Instagram, 2024-2025



Figura 2: Divulgação do projeto nas redes sociais

Fonte: Café com Turismo no Instagram, 2023-2025



Figura 3: Divulgação dos palestrantes

Fonte: Café com Turismo no Instagram, 2021-2022

APÊNDICE C: POSTAGENS DO VOCÊ SABIA TUR



Figura 1: Postagem do Você Sabia Tur: Unidades de conservação

Fonte: Café com Turismo UFPel no Instagram, 17/02/2025



Figura 2: Postagem do Você Sabia Tur: Cinema e Turismo

Fonte: Café com Turismo UFPel no Instagram, 13/03/2025

APÊNDICE D: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA ORGANIZAÇÃO DO COFFEE BREAK



Figura 1: Organização da mesa de Coffee Break, Café com Turismo, 26/03/2025

Fonte: Arquivo Café com Turismo, 2025



Figura 2: A interação entre os participantes durante o Coffee Break, Café com Turismo, 26/03/2025

Fonte: Arquivo Café com Turismo, 2025